

Estudo

A EDUCAÇÃO NO BRASIL

Índice

■ Introdução.....	03
■ Educação em pauta.....	04
■ Aluno e professor.....	08
■ Investimentos.....	13
■ Futuro da educação.....	15
■ Aplicabilidade.....	16
■ Comentários.....	17
■ Metodologia.....	18
■ Ficha técnica.....	19

Ao contrário da economia do país, a educação no Brasil ainda não apresenta os sinais de prosperidade que se esperava. Elevados índices de repetência, evasão escolar, estrutura física precária das escolas e carga horária insuficiente em sala de aula ainda resultam em uma triste realidade.

Em 2010, o Brasil obteve apenas a 54ª colocação no PISA (Programme for International Student Assessment - Programa Internacional de Avaliação de Alunos). O intuito do programa é mostrar como está o desempenho dos sistemas educacionais ao redor do mundo, analisando a proficiência dos alunos em disciplinas como matemática, leitura e ciências.

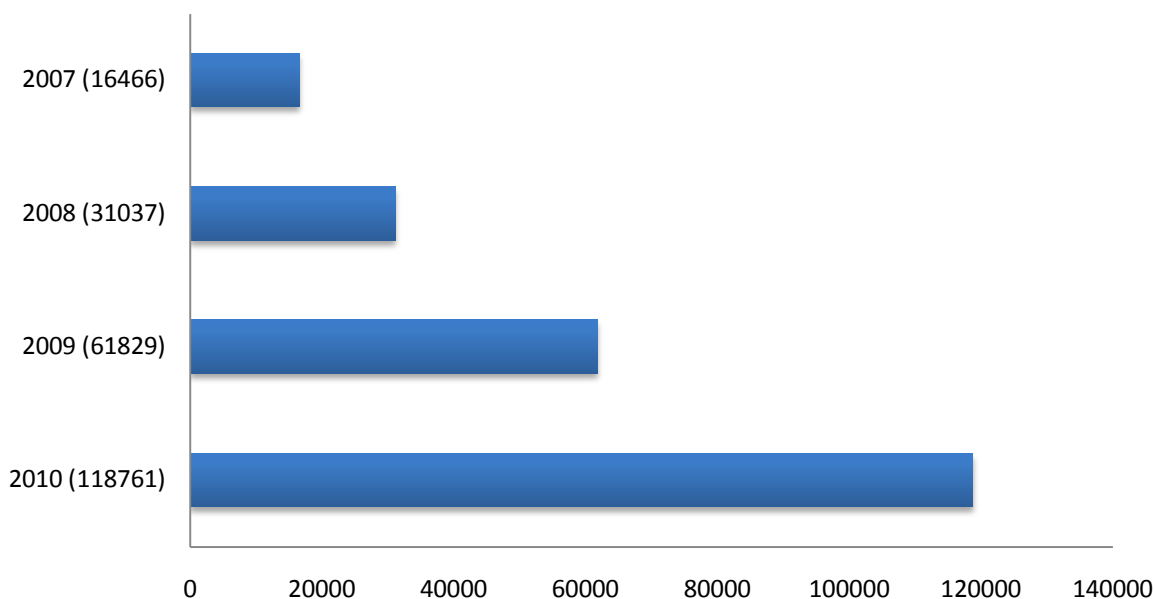
O Ministério da Educação aponta que no ano passado cerca de 27 milhões de alunos do ensino fundamental e médio frequentaram instituições sem laboratório de ciências e outros 15 milhões de jovens não tiveram acesso a bibliotecas em suas unidades educacionais. Mesmo apresentando níveis positivos de evolução na qualidade de ensino, o país ainda ocupa as últimas posições do ranking referente ao acesso à educação.

Para entender o cenário atual do ensino no país e como é a visão da opinião pública sobre isso, fizemos um monitoramento de dez dias, entre 2 e 11 de abril, para verificar a repercussão sobre o assunto na mídia online, redes sociais e no passado recente da imprensa.

Educação em pauta

Nos últimos quatro anos, tem crescido a atenção por parte dos veículos on-line no tema educação, conforme constatado pela plataforma Clipping Retrô.

Notícias por palavra-chave “Educação” – plataforma Clipping Retrô



(Os números entre parênteses representam a quantidade de notícias sobre a palavra-chave Educação no ano)

- Avaliamos quantitativamente o conteúdo relacionado à palavra-chave a partir de 2007 e percebemos que o número de notícias sobre Educação praticamente dobra a cada ano.

- É possível observar que em 2010, o número de notícias foi seis vezes maior que em 2007, saltando de 16 mil para 118 mil. Este número crescente de notícias divulgadas na mídia online sobre o tema retrata a grande preocupação sobre o assunto.

Os resultados do programa *Educação para Todos* de 2010, sob a coordenação da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), apontam que o país está presente no quadro dos 53 países que ainda não atingiram algumas metas básicas, que devem ser cumpridas até 2015. Em resumo, a avaliação sobre a qualidade de ensino no país ainda é negativa, conforme constatou o relatório da organização.

Abaixo listamos os principais objetivos do programa da UNESCO:

- | |
|---|
| <i>1) Ampliar e aperfeiçoar os cuidados e a educação para a primeira infância, especialmente no caso das crianças mais vulneráveis e em situação de maior carência.</i> |
| <i>2) Assegurar que, até 2015, todas as crianças, particularmente as meninas, vivendo em circunstâncias difíceis e as pertencentes a minorias étnicas, tenham acesso ao ensino primário gratuito, obrigatório e de boa qualidade.</i> |
| <i>3) Assegurar que sejam atendidas as necessidades de aprendizado de todos os jovens e adultos através de acesso equitativo a programas apropriados de aprendizagem e de treinamento para a vida.</i> |
| <i>4) Alcançar, até 2015, uma melhoria de 50% nos níveis de alfabetização de adultos, especialmente no que se refere às mulheres, bem como acesso equitativo à educação básica e contínua para todos os adultos.</i> |
| <i>5) Eliminar, até 2005, as disparidades de gênero no ensino primário e secundário, alcançando, em 2015, igualdade de gêneros na educação, visando principalmente garantir que as meninas tenham</i> |

acesso pleno e igualitário, bem como bom desempenho, no ensino primário de boa qualidade.

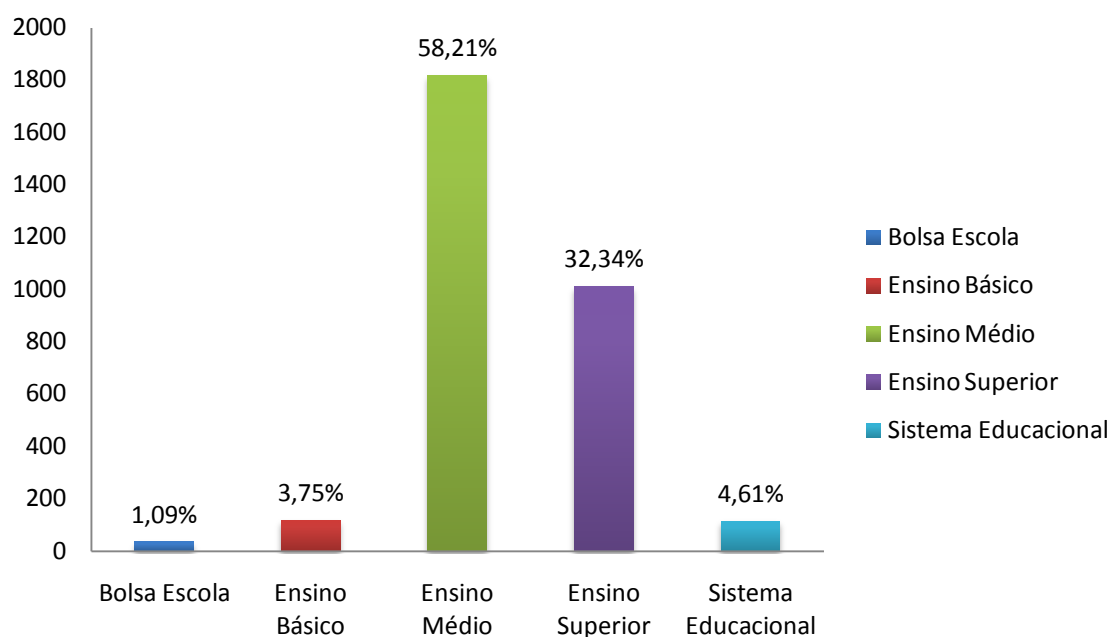
6) Melhorar todos os aspectos da qualidade da educação e assegurar a excelência de todos, de forma a que resultados de aprendizagem reconhecidos e mensuráveis sejam alcançados por todos, especialmente em alfabetização linguística e matemática e na capacitação essencial para a vida.

Fonte: Unesco

A UNESCO considera grande a chance de o Brasil atingir os dois primeiros objetivos até o ano de 2015, mas a partir do terceiro tópico, as expectativas já não são tão positivas. Um fator relevante que impede essa ascensão é o contraste social em nosso território e a grande desigualdade na distribuição de renda.

Para compreender quais áreas da educação brasileira têm recebido mais atenção, fizemos um recorte na avaliação desse cenário, monitorando temas específicos que são divulgados pela mídia online.

Notícias por palavras-chave – plataforma Clipping Express



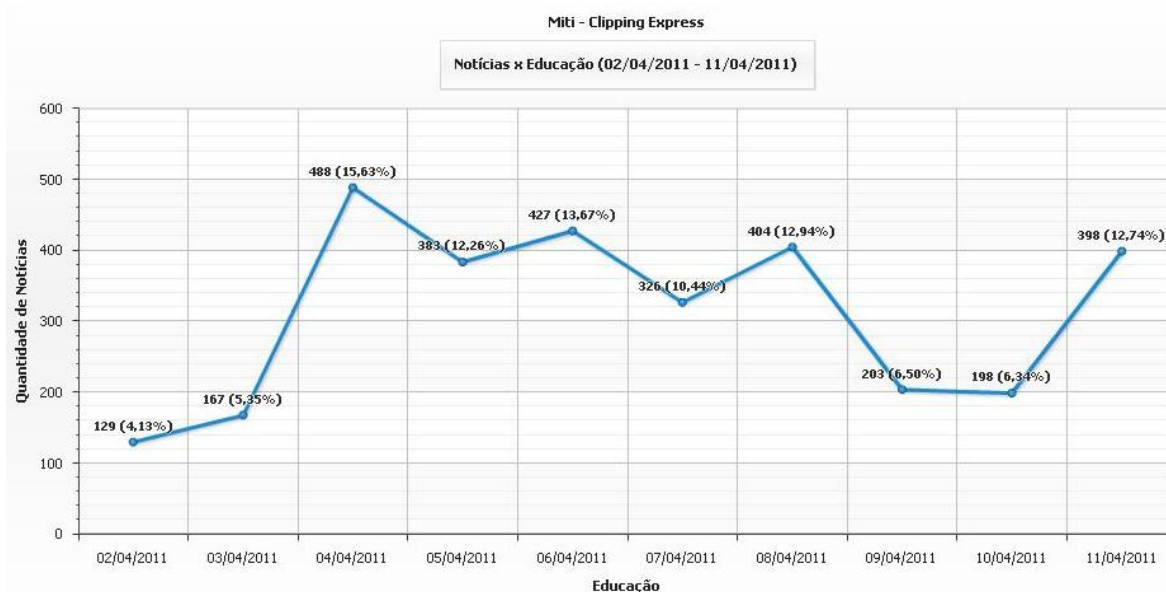
• O gráfico acima ilustra que o Ensino Médio representou o nível educacional mais noticiado no período, seguido pelo Ensino Superior. O programa Bolsa Escola teve o menor número de notícias capturadas no período.

• Entre as notícias do Ensino Superior, os assuntos mais repercutidos foram as provas de ingresso e os processos envolvendo o ProUni – Programa Universidade para todos.

• Em primeiro no ranking, o Ensino Médio teve grande volume de notícias publicadas sobre vagas de emprego e concursos públicos, o que evidencia a necessidade de qualificação profissional para uma conquista no mercado de trabalho.

Abaixo apresentamos o volume de notícias capturadas pelo sistema Clipping Express por dia de estudo:

Notícias por data – plataforma Clipping Express



• Neste gráfico, conseguimos visualizar o volume de notícias por dia, durante o período desta análise, com picos nos dias 4 e 6 de abril. Declarações da presidente Dilma Rousseff sobre programas do governo voltados para a Educação influenciaram os resultados de 04/04.



• A partir do dia 7 de abril, com o massacre que aconteceu na escola de Realengo, os debates foram sobre a estrutura escolar e sobre casos de bullying.

Mas não é somente o Ensino Médio o foco de discussão da qualidade do ensino no país. O IDEB, indicador de qualidade educacional que calcula o rendimento escolar, mostra que os números são preocupantes desde o Ensino Fundamental, tanto na rede pública quanto privada.

Os dados são avaliados através do SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) e da Prova Brasil, ambos criados com o intuito de analisar o desempenho e a proficiência dos alunos que ingressam no sistema educacional brasileiro.

O gráfico a seguir ilustra o resultado geral do Brasil, com a aplicação dos testes em escolas públicas, estaduais, municipais e privadas.

	Anos Iniciais do Ensino Fundamental						Anos Finais do Ensino Fundamental						Ensino Médio					
	IDEB Observado			Metas			IDEB Observado			Metas			IDEB Observado			Metas		
	2005	2007	2009	2007	2009	2021	2005	2007	2009	2007	2009	2021	2005	2007	2009	2007	2009	2021
TOTAL	3,8	4,2	4,6	3,9	4,2	6,0	3,5	3,8	4,0	3,5	3,7	5,5	3,4	3,5	3,6	3,4	3,5	5,2
Dependência Administrativa																		
Pública	3,6	4,0	4,4	3,6	4,0	5,8	3,2	3,5	3,7	3,3	3,4	5,2	3,1	3,2	3,4	3,1	3,2	4,9
Estadual	3,9	4,3	4,9	4,0	4,3	6,1	3,3	3,6	3,8	3,3	3,5	5,3	3,0	3,2	3,4	3,1	3,2	4,9
Municipal	3,4	4,0	4,4	3,5	3,8	5,7	3,1	3,4	3,6	3,1	3,3	5,1	2,9	3,2	-	3,0	3,1	4,8
Privada	5,9	6,0	6,4	6,0	6,3	7,5	5,8	5,8	5,9	5,8	6,0	7,3	5,6	5,6	5,6	5,6	5,7	7,0

Fonte: Saeb e Censo Escolar.

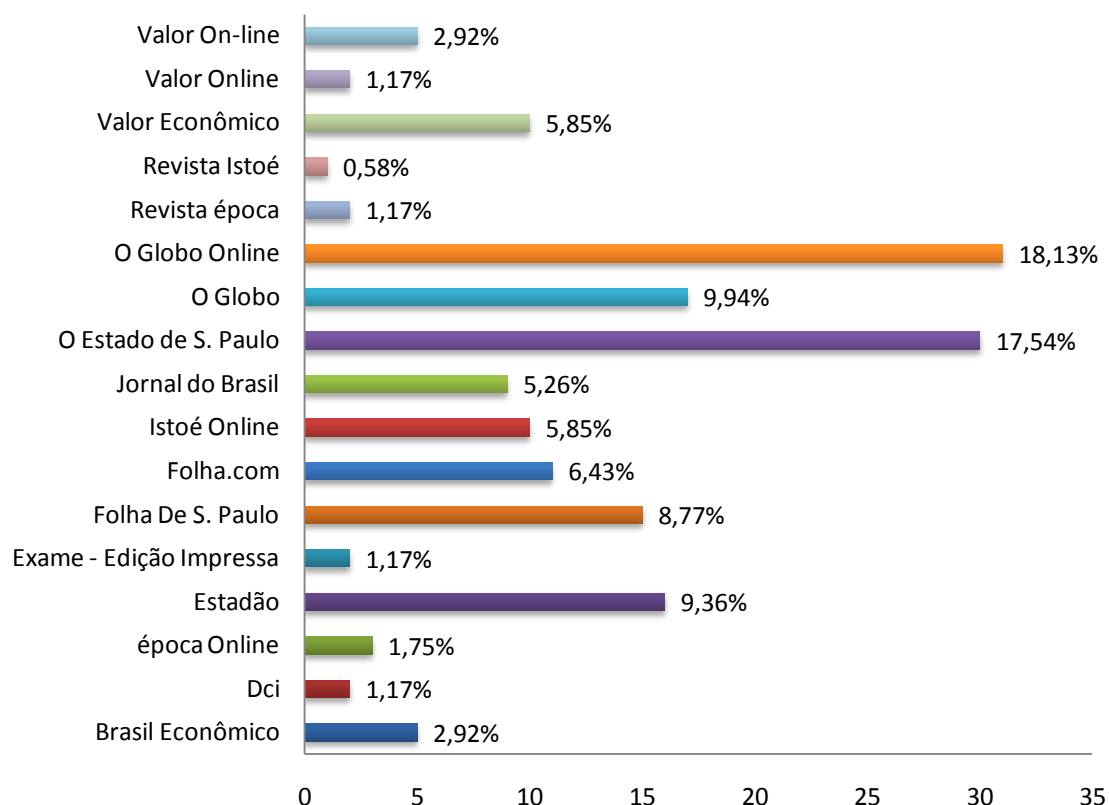
Fonte: <http://sistemasideb.inep.gov.br/resultado/>

• As notas sinalizadas em vermelho representam resultados obtidos pelos alunos do ensino privado nos respectivos níveis escolares. Mesmo sendo superiores às notas dos estudantes de escolas públicas, a média ainda está muito abaixo da realidade adequada.

• Os piores resultados apresentados se referem às escolas municipais. No gráfico, o índice mais alarmante foi de 2,9 em 2005.

As metas estipuladas pelo Censo Escolar - pesquisa que tem por objetivo fazer um amplo levantamento sobre todas as escolas de educação básica no país – assim como pelo SAEB, ainda estão longe de serem atingidas. O tema foi assunto de veículos da grande imprensa brasileira.

Notícias por veículos – plataforma Clipping Express

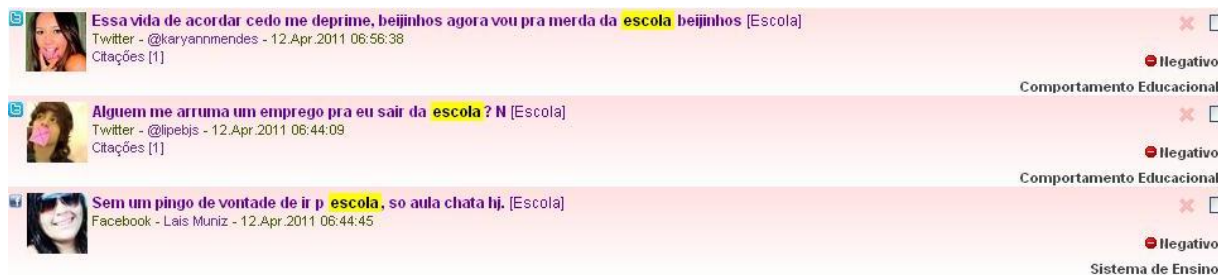


• As notícias veiculadas nos principais veículos de grande imprensa geram grande repercussão. O PageRank (avaliação da relevância) destas páginas apresenta índices elevados, gerando um grande número de visualizações diárias. Isso se deve à credibilidade destes veículos e conseqüente poder de disseminação.

• Notícias das versões impressas e online dos jornais O Estado de São Paulo e O Globo representam mais da metade das veiculadas pela grande imprensa sobre educação.

Aluno e professor

Quando o assunto é disseminação e repercussão, as mídias sociais são o canal mais apropriado de monitoramento e avaliação. Buscando compreender o universo da educação nessas redes, monitoramos a palavra-chave “escola”, capturando alguns exemplos de interações:



- A falta de interesse pela escola e estudos é bastante visível. Muitas vezes, o usuário usa a rede para depreciar a escola como instituição de ensino.

Diante destes comentários, é importante refletir sobre a grande falha do atual sistema de ensino e sobre a própria base da nossa educação cultural. Muitos alunos não se sentem motivados a vivenciar uma rotina de aprendizado, assim o ensino não é absorvido de maneira adequada. Como mostram as interações capturadas, o tempo destinado a aprender acaba sendo cumprido apenas como uma rotina obrigatória e não prazerosa ou compreendida como importante.

Por outro lado, a desmotivação também atinge professores, que precisam de capacitação, ajuste na remuneração e melhores condições de trabalho, pois grande parte dos educadores ainda não está devidamente capacitada para enfrentar os desafios da era da globalização digital.

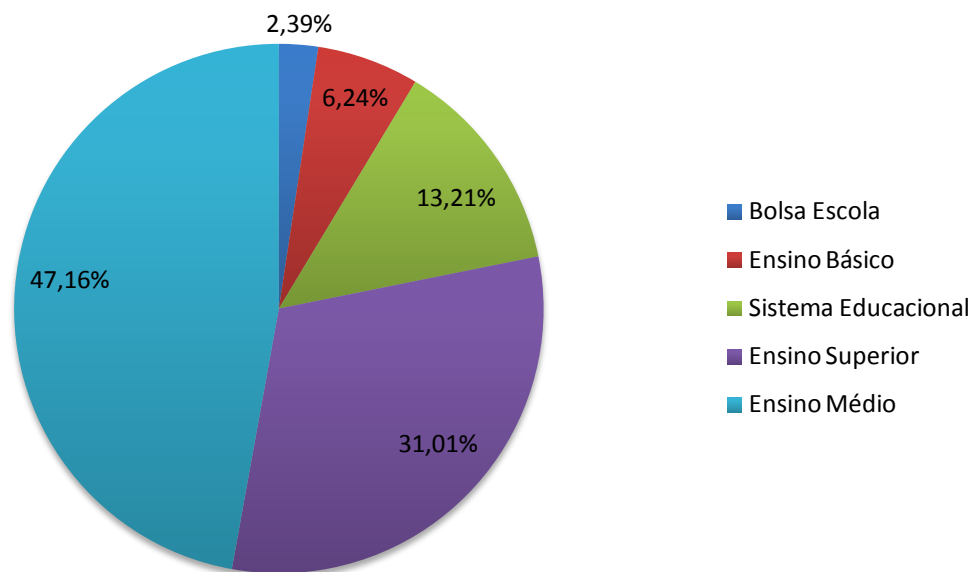
Deve-se então montar uma ação que envolva todos os segmentos da sociedade, colaborando para a boa formação de professores e o estabelecimento de seu relacionamento com os alunos, transformando os diversos níveis de ensino em elos da mesma corrente.

Segundo Marcos Meier (Professor, psicólogo e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Paraná, também palestrante sobre temas como educação, criação de filhos, psicologia em sala de aula): “os alunos não gostam de professor “bonzinho” demais, nem de ditador, o mestre de todas as horas deve ser justo”.

Meier realizou uma pequena pesquisa com alguns estudantes que alegaram que um bom professor apresenta três características. A primeira dela é a *escuta ativa* em que o professor presta atenção nas dúvidas do aluno. Os estudantes disseram também que respeitam professores que *exercem sua autoridade*, que não abdique dela nem redirecione a autoridade para a coordenação. E por fim eles querem um *professor justo*, o educador não pode dar uma bronca em todo mundo por causa da postura de apenas um aluno.

Prestando atenção nestas características, percebemos que este estereótipo idealizado da figura de um professor pode ser um ponto de partida para a adequação do ensino em nosso país. Abaixo mostramos como as diferentes áreas do cenário educacional brasileiro são comentadas nas mídias sociais.

Interações por palavras-chave – plataforma postX

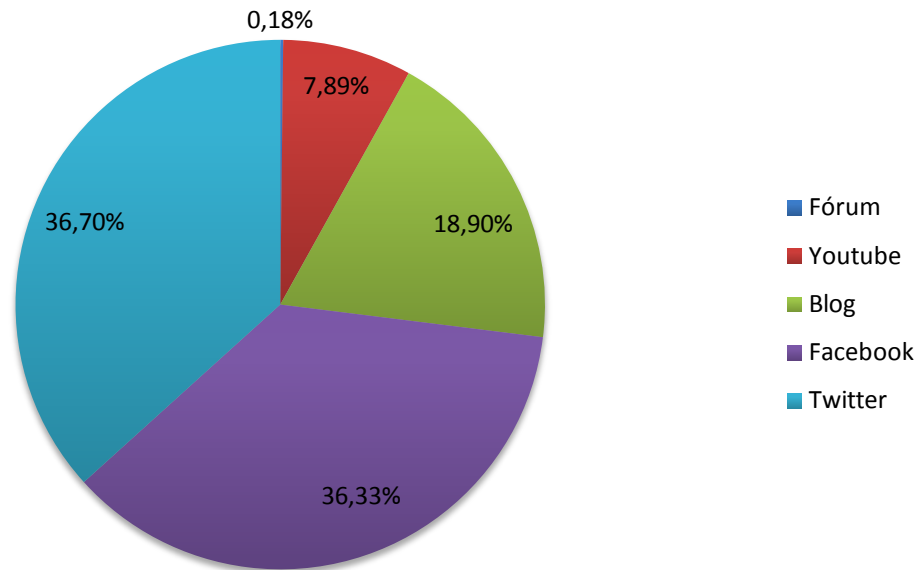


• O ensino médio apresentou bastante repercussão nas mídias sociais durante o período da análise, assim como foi na mídia online.

• Parte da repercussão nas redes aconteceu pela declaração que Mozart Neves Ramos, presidente-executivo do Todos Pela Educação, fez em entrevista concedida ao portal online Educar para Crescer, da Editora Abril: *"A boa onda de aprendizado nas séries iniciais não chega às séries finais e nem ao Ensino Médio"*.

O gráfico a seguir indica quais foram os canais mais utilizados para as interações capturadas no período da análise.

Interações por mídia – plataforma postX

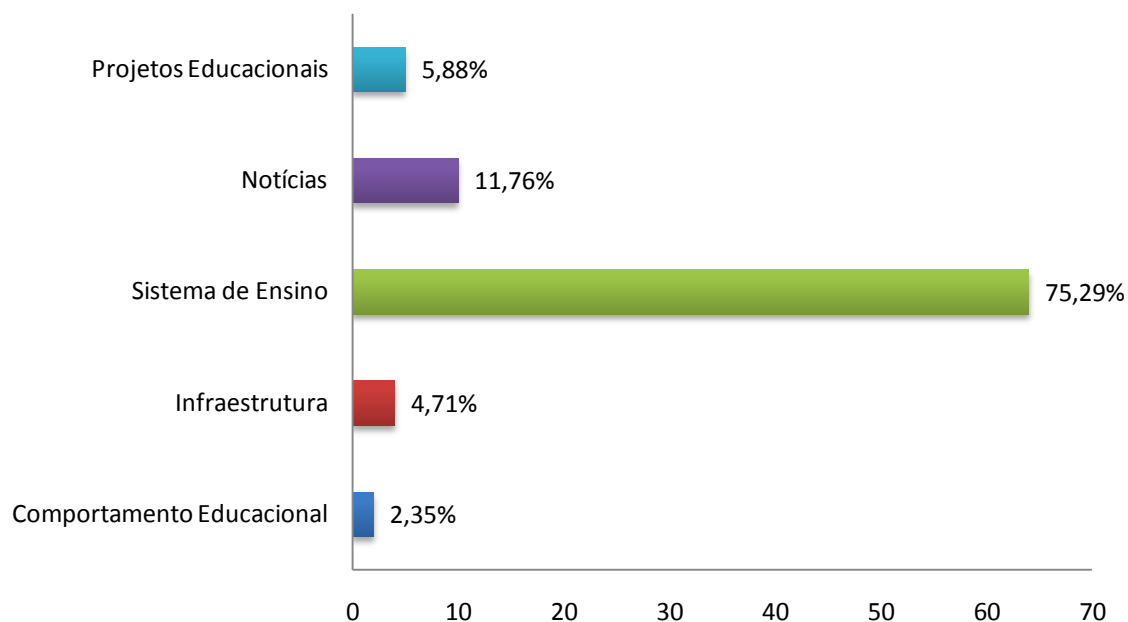


• Em terceiro lugar entre as mídias mais utilizadas para falar de educação aparecem os blogs, que têm ganhado grande credibilidade na área. Diversos canais contam com a participação de educadores e especialistas que abordam o tema de forma bastante crítica e também questionadora.

• O Youtube é utilizado em geral para replicação de notícias veiculadas em emissoras de TV, mas outro uso significativo da plataforma são os canais de institutos e organizações pró-educação, que postam vídeos de cursos, conteúdos curriculares e materiais educativos.

As interações nas mídias sociais foram categorizadas a fim de entender quais assuntos os usuários dão mais atenção a respeito de ensino e educação.

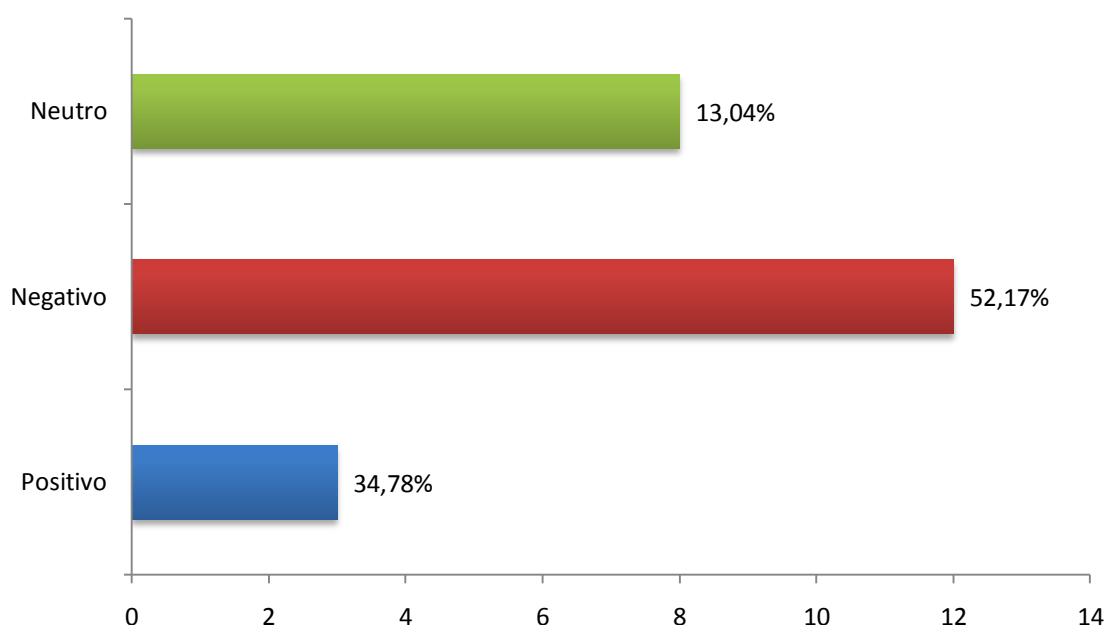
Categoria das palavras chave – plataforma postX



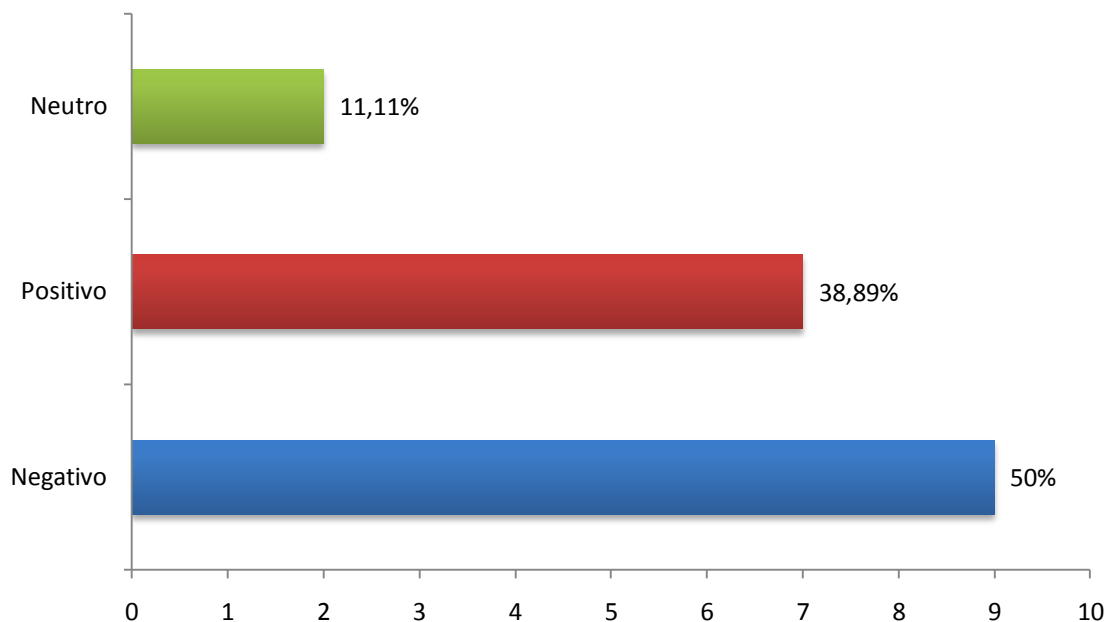
• Comentários sobre o sistema de ensino do país foram responsáveis pela maioria das interações, seja a respeito de grade curricular, projetos governamentais, docência, ou outros.

• Segundo Mozart Neves Ramos: *“Precisamos encontrar uma forma nova de pensar para encontrar soluções criativas para os problemas estruturais que ainda temos que resolver”*. Fazendo um paralelo com a opinião do especialista, percebemos que a maioria das interações se refere a críticas ao sistema de ensino brasileiro. Podemos confirmar tal afirmação analisando os gráficos a seguir que representam a tonalidade das interações captadas nas mídias sociais sobre as palavras-chave “Ensino Médio” e “Ensino Superior”, as duas com maior número de menções.

Tonalidade por palavra-chave “Ensino Médio” – plataforma postX



Tonalidade por palavra-chave “Ensino Superior” – plataforma postX



- Nos dois casos, percebe-se que as interações negativas representam a metade ou mais da metade das interações a respeito das palavras-chave.
- O Ensino Médio tem pouca quantidade de menções positivas, quase quatro vezes menor que o número de citações negativas. No caso do Ensino Superior essa diferença é menor, apenas 12% entre as interações de tonalidade negativa e positiva.

Mozart Neves Ramos faz um importante comentário sobre qual o problema da educação no Brasil afirmando que esta não é uma dificuldade enfrentada apenas por nós brasileiros: *“A Educação é um problema no mundo todo. Ainda existem muitas crianças analfabetas, muitos jovens e adultos que estão passando sua vida sem alfabetização. É inadmissível que em um mundo em que o conhecimento é fator competitivo tenhamos um país tão desigual. Somos, no mundo, mais de uma centena de países, mas são 10 os países protagonistas da produção científica mundial. O Brasil detém apenas 2% e ocupa a 15ª posição”*.

Um dos caminhos para a melhora no processo educacional começa na conscientização da sociedade sobre a importância do ensino. É necessária a formação de uma base social, que pode ser criada em sala de aula. Esse é um dos objetivos para a obrigatoriedade das disciplinas de Filosofia e Sociologia no Ensino Médio.

Desde o ano de 2008, a oferta dessas disciplinas garante assegurar melhorias na formação do pensamento crítico dos jovens estudantes, a promessa também gira em torno de que a partir do ensino filosófico e sociológico, os alunos tenham um maior desempenho perante os exercícios de cidadania.

De acordo com Tom Dwyer, presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia: *“a volta das duas disciplinas é o resgate de um movimento histórico promovido por diversas áreas da educação e da cultura que aconteceu por mais de três décadas.”* O presidente ainda concluiu que: *“a implantação das disciplinas nos currículos do Ensino médio deve acontecer de forma gradativa para garantir a qualidade e respeitar a situação de cada rede estadual e a oferta de professores.”*

César Callegari, representante do CNE (Conselho Nacional de Educação) alegou que: *“a lei vai proporcionar aos jovens a oportunidade de se tornarem protagonistas de seu tempo, ao contrário do que pregou o regime militar, que tratou de ‘minguar o pensamento’”*.

Investimentos

Para que todos os projetos sejam colocados em prática, é fundamental que haja um investimento permanente em Educação. Esse é o passo mais importante para a construção de uma sociedade menos desigual, pois cidadãos com mais conhecimento e maior nível escolar têm oportunidades melhores e uma sociedade mais instruída tende a ter menores índices de violência e problemas relacionados à saúde.

Nesse aspecto, o Plano Nacional de Educação pretende realizar o aumento de 2% no investimento em educação. Proporcionalmente ao Produto Interno Bruto, os valores representam 7% do PIB. “*Estamos falando de R\$ 80 bilhões a mais para cumprir as metas do PNE*”, afirma Fernando Haddad, ministro da educação do Brasil. As metas, apresentadas a seguir, visam a melhoria do sistema e da infraestrutura da educação no Brasil.

Meta 1: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar da população de 4 e 5 anos, e ampliar, até 2020, a oferta de educação infantil de forma a atender a 50% da população de até 3 anos.

Meta 2: Universalizar o ensino fundamental de nove anos para toda a população de 6 a 14 anos.

Meta 3: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até 2020, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85%, nesta faixa etária.

Meta 4: Universalizar, para a população de 4 a 17 anos, o atendimento escolar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação na rede regular de ensino.

Meta 5: Alfabetizar todas as crianças até, no máximo, os oito anos.

Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em 50% das escolas públicas de educação básica.

Meta 7: Atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB:

IDEB	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Anos iniciais do ensino fundamental	4,6	4,9	5,2	5,5	5,7	6,0
Anos finais do ensino fundamental	3,9	4,4	4,7	5,0	5,2	5,5
Ensino médio	3,7	3,9	4,3	4,7	5,0	5,2

Meta 8: Elevar a escolaridade média da população de 18 a 24 anos de modo a alcançar mínimo de 12 anos de estudo para as populações do campo, da região de menor escolaridade no país e dos 25% mais pobres, bem como igualar a escolaridade média entre negros e não negros, com vistas à redução da desigualdade educacional.

Meta 9: Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até 2015 e erradicar, até 2020, o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional.

Meta 10: Oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio.

Meta 11: Duplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta.

Meta 12: Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta.

Meta 13: Elevar a qualidade da educação superior pela ampliação da atuação de mestres e doutores

nas instituições de educação superior para 75%, no mínimo, do corpo docente em efetivo exercício, sendo, do total, 35% doutores.

Meta 14: Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu de modo a atingir a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores.

Meta 15: Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Meta 16: Formar 50% dos professores da educação básica em nível de pós-graduação lato e stricto sensu, garantir a todos formação continuada em sua área de atuação.

Meta 17: Valorizar o magistério público da educação básica a fim de aproximar o rendimento médio do profissional do magistério com mais de onze anos de escolaridade do rendimento médio dos demais profissionais com escolaridade equivalente.

Meta 18: Assegurar, no prazo de dois anos, a existência de planos de carreira para os profissionais do magistério em todos os sistemas de ensino.

Meta 19: Garantir, mediante lei específica aprovada no âmbito dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, a nomeação comissionada de diretores de escola vinculada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à participação da comunidade escolar.

Meta 20: Ampliar progressivamente o investimento público em educação até atingir, no mínimo, o patamar de 7% do produto interno bruto do país.

Fonte: Ministério da Educação

Um questionamento, entretanto, gira em torno de qual seria o percentual mínimo de investimento. Hoje, a UNESCO e a UNICEF recomendam um investimento entre 6% e 8% do PIB, mas pergunta-se se esse seria o ideal.

Futuro da educação, democratizar é preciso.

O futuro da educação no Brasil é incerto. Estima-se que em dez anos o acesso ao Ensino Superior evolua em uma escala de 0,5% ao ano, fazendo com que o país seja capaz de atingir um patamar comparável ao índice de países desenvolvidos. Hoje, a média da taxa de titulação do Brasil é de aproximadamente 47,8%, ou seja, menos da metade da população que está cursando o Ensino Superior consegue concluir os estudos. Esse valor ainda é baixo se comparado com outros países onde a média é de 70%.

O desempenho positivo da economia nacional é fundamental para que o acesso ao Ensino Médio e Superior seja cada vez maior em nosso país. O coordenador da Comissão de Vestibulares da Universidade Estadual Unicamp de Campinas, Renato Pedrosa, afirma que: "*Se a economia continuar bem aumentará o número de alunos. O ensino privado cresce de acordo com a economia e começa a se expandir à medida que as outras áreas crescem*".

O governo federal pretende ainda incluir 400 mil novos alunos na rede pública de ensino até 2012. Além disso, trabalha para a implementação plena do *Reuni*, programa de *Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais*. Assim como o *Reuni*, o movimento *Todos Pela Educação*, lançado em 2006, tem como objetivo principal proporcionar a cidadãos brasileiros – crianças e jovens – uma educação básica de qualidade, trabalhando com cinco metas: toda criança e jovem entre quatro e 17 anos devem estar frequentando a escola; toda criança deve estar plenamente alfabetizada até os oito anos, todo aluno deve apresentar aprendizado adequado à sua série, todo jovem com até 19 anos deve ter concluído o Ensino Médio e os investimentos em educação devem ser ampliados e bem geridos.

Para que tais fatores não se tornem utópicos e o país consiga atingir esses objetivos até 2022, a participação dos diversos segmentos da sociedade é fundamental. É preciso melhorar os programas de financiamento e ingresso ao Ensino Fundamental, Médio e Superior. Há necessidade também de potencializar as soluções de problemas básicos referentes à educação, como ampliar a quantidade de cursos superiores, aumentar salário dos educadores, entre outros. Só a partir de consideráveis reestruturações, o Brasil poderá começar a ser visto como um país que fornece educação de qualidade para seus cidadãos.

Entretanto, por mais que haja grandes investimentos e a implantação efetiva de programas de educação, os resultados só serão visíveis quando houver uma mudança na cultura da sociedade a respeito dessa área. Vimos, pelo monitoramento das mídias sociais, jovens e adolescentes que não se importam com os estudos, não valorizando a oportunidade que lhes é dada. Enquanto a sociedade não vir a educação como base para o desenvolvimento individual, toda estrutura e todos os programas – por melhores que sejam – estão fadados ao fracasso.

Aplicabilidade

São tantos fatores que precisam ser melhorados continuamente na sociedade, que a dinâmica das mídias sociais e online contribui para colocar alguns assuntos em foco, mostrando quais aspectos precisam de mais atenção. A opinião pública expressa pelas interações em redes sociais ou em notícias aponta onde estão os maiores problemas e quais áreas precisam ser reestruturadas. É uma compreensão valiosa tanto para o uso social e governamental, quanto para a avaliação corporativa de produtos, serviços e imagem institucional.

Assim, o monitoramento, além de filtrar as informações relevantes de maneira funcional, auxilia no processo de compreensão sobre a opinião pública a respeito de determinado assunto. São dados que podem ser utilizados no estabelecimento de estratégias ou para avaliação de ações que já estão sendo realizadas.

A compilação dessas informações permite ainda uma visão geral e um panorama sobre áreas complexas, sejam segmentos da sociedade ou de mercado. Por meio das análises, é possível ter uma visão holística da imagem de produtos, marcas ou empresas, diante da mídia online e também do consumidor.

Comentários sobre as plataformas – postX

Através do monitoramento pela plataforma postX, verificamos como o público avalia a situação do sistema educacional em nosso país. Após a captura das palavras-chave relacionadas, tivemos acesso a um conteúdo filtrado para saber como os estudantes se comportam nas redes sociais em relação à sua rotina. As avaliações e categorizações possibilitadas pela plataforma ajudaram a exemplificar e aprofundar as considerações do estudo.

Comentários sobre as plataformas – Clipping Express

O serviço de monitoramento do Clipping Express foi usado para quantificar as notícias publicadas pela imprensa no período estabelecido e assim compreender quais são as áreas que mais têm destaque na educação no Brasil. Os dados obtidos servem de base para comparação com as repercussões nas mídias sociais e também para o estabelecimento do cenário apresentado para análise.

Metodologia

Os portais de notícias especializados juntamente com a grande imprensa presente no ambiente virtual representam canais bastante movimentados quando o assunto é educação. A disseminação de conteúdo é muito grande, os veículos aproveitam para compartilhar diversas matérias especializadas com um grande cunho informativo. Para analisar o buzz gerado pelo próprio internauta, realizamos um monitoramento de 10 dias nas mídias sociais envolvendo as palavras-chave de referência. Com a plataforma postX como ferramenta de rastreamento, conseguimos uma cobertura do Twitter, Facebook, Youtube, blogs e fóruns.

As mídias on-line foram utilizadas para mensurar a representatividade do tema estudado em mais de 3.500 veículos de comunicação, monitorados pela plataforma Clipping Express. A plataforma permitiu embasar o conteúdo apresentado como cenário atual sobre o tema e além de mensurar quantitativamente a sua representatividade nesses canais.

Os dados coletados para este estudo são quantitativos e qualitativos (nas redes sociais, em uma amostragem de 15%), revelando em números o quanto as palavras-chave tiveram repercussão nas mídias sociais e mídias on-line.

Ficha Técnica

postX

Período monitorado: 02/04/2011 a 11/04/2011

Total de interações: 545

Sistema educacional: 72

Bolsa escola: 13

Ensino básico: 34

Ensino médio: 257

Ensino superior: 169

Clipping Express

Total de notícias: 3.123

Sistema educacional: 144

Bolsa escola: 34

Ensino básico: 117

Ensino médio: 1.818

Ensino superior: 1.010

Clipping Retrô

Total de notícias: 228.093

2007	2008	2009	2010
16.466	31.037	61.829	118.761

Esse estudo foi desenvolvido pela MITI Inteligência.

Acesse nosso site: [HTTP://miti.com.br](http://miti.com.br)

Siga-nos no Twitter: [HTTP://twitter.com/fontemiti](http://twitter.com/fontemiti)